



**OS IMPACTOS DA PSICOLOGIA POSITIVA E DO PROCESSO EDUCACIONAL  
NO SETOR CORPORATIVO**  
**THE IMPACTS OF POSITIVE PSYCHOLOGY AND THE EDUCATIONAL  
PROCESS IN THE CORPORATE SECTOR**

ARAÚJO, Lissandro Daniel Cosmo de<sup>1</sup>

### **RESUMO**

Este presente trabalho de conclusão de curso, tem o intuito de demonstrar de uma maneira clara e precisa os processos educacionais vivenciados dentro do ambiente empresarial, de uma maneira científica, objetiva e racional, trazendo à tona à importância da temática no tempo contemporâneo, aonde se busca cada vez mais mecanismos de intervenções pedagogicamente psicoeducativas com a intenção de promover a aprendizagem contínua, seja ela teórica ou prática, afim de estruturar todos os campos do setor corporativo e assim estabilizar a realização de planejamentos de sucesso com viés empreendedor e mercadológico, juntamente com suas expressões positivistas nas instituições públicas ou privadas, e dos mais variados segmentos possíveis, gerenciando assim as aplicabilidades de todas as ferramentas necessárias para crescimento da repartição.

**Palavras-chave:** Empresarial. Intervenções. Psicoeducativas. Mercadológico.

### **ABSTRACT**

This present course conclusion work aims to demonstrate in a clear and precise way the educational processes experienced within the business environment, in a scientific, objective and rational way, bringing to light the importance of the theme in contemporary times, where increasingly seeks mechanisms for pedagogically psychoeducational interventions with the intention of promoting continuous learning, whether theoretical or practical, in order to structure all fields of the corporate sector and thus stabilize the carrying out of successful planning with an entrepreneurial and marketing bias, together with its positivist expressions in public or private institutions, and in the most varied segments possible, thus managing the applicability of all the tools necessary for the growth of the department.

**Keywords:** Business. Interventions. Psychoeducational. Marketing.

---

<sup>1</sup>Graduado em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Educacionais do Rio Grande do Norte, Pós-graduando em Pedagogia Empresarial pela Faculdade FaSouza.  
Email: lissandrodni@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

Este presente artigo, que tem como tema: “Os impactos da psicologia positiva e do processo educacional no setor corporativo”, vem surgir para idealizar de uma maneira visível e construtiva, todos os avanços conquistados nesse determinado ambiente até os tempos atuais, com o intuito de ratificar as ascensões tecnológicas humanizadas que à educação trouxe para as empresas, com propósitos inovadores de tornar o local de trabalho mais preciso, dinâmico e potencializador de resultados.

Com a adesão de mecanismos voltados para a busca das qualidades, tanto no oferecimento de recursos ou serviços, é possível observarmos de uma maneira bem constante por meio da interpessoalidade e da conjuntura estrutural em si, a presença da educação como uma mediadora dessas relações, que em alguns momentos se tornam distintas e sem conexões fieis, e sendo assim, é exatamente nesse ponto que torna-se preciso ter profissionais capacitados para viabilizar de uma forma diferenciada as práticas necessárias de gestão, garantindo dessa maneira uma maior sistematização dos procedimentos internos da empresa.

Através do aprimoramento técnico-científico dos conceitos já estabelecidos pelas organizações, conseguimos ter uma nova visão sobre aquilo que devemos fazer para que o ambiente, sendo ele subdividido em suas funções internas, funcionem melhor, com metas a serem cumpridas, resolução de questões de interesse produtivo e manuseio interativo das novas mídias digitais, proporcionando uma clareza profissional social em todos aqueles que desejam se capacitar.

## 2. A CONTEXTUALIZAÇÃO DOS MÉTODOS DE INTEGRAÇÃO

Mediante as práticas de integração do mercado que nós observamos nos dias de hoje, é plausível termos indagações de como podemos fazer para melhorar esse processo, para que isso afete positivamente o psicológico de todos os



colaboradores, e assim consigamos estimular o setor produtivo a fim de que seja mais proveitoso e logicamente propositivo.

Portanto, é nesse momento que podemos adentrar com o pragmatismo das mais variadas gestões que existem, utilizando as mesmas no intuito de conceber os aproveitamentos necessários e cabíveis, para o fortalecimento empresarial e fazendo com que haja um olhar mais analítico em torno das necessidades psicossociais dentro daquele determinado departamento, conduzindo mudanças processuais importantes no que se refere a ascensão dos meios de produção, gerando assim, um *feedback* mais convicto.

Durante a realização desses planejamentos, é imprescindível irmos averiguando toda a sustentação de base do senso comum local, para que, logo após consigamos evoluir de um modo mais determinante e avançado, em direção a aplicação de caminhos que possibilitem maior flexibilização laboral, solucionando questionamentos difusos e concretizando a alteração desses mesmos pensamentos em alternativas otimizadas, associadas aos conceitos administrativos e inerentes, como liderança, comunicabilidade e abordagem compreensiva.

Sendo assim, é notório a obrigatoriedade pela adaptação da parte das pessoas mediante ao engrandecimento da presença técnico-digital, dentro das suas áreas de gerenciamento e operacionalização dos métodos e afazeres, nos mais variados eixos principais da entidade específica, isso irá resultar em ganhos significativos no contexto das amplitudes tão almejadas pelos gestores, e na promoção de vínculos efetivos entre todos os participantes da associação.

## **2.1.AS OBSERVAÇÕES POSITIVISTAS DA EDUCAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO**

De acordo com as análises mais recentes realizadas pela ciência contemporânea e registradas oficialmente pelo CNU – Conselho Nacional de Saúde, dados demonstram que o ambiente empregatício tem se tornado cada vez mais estressante, com cobranças extremas, falta de coordenações ativas e sem

perspectivas de mudanças futuras, isso faz com que haja cada vez mais mobilização para a implementação de ações educativas que busquem incentivar os funcionários a atuarem em suas carreiras com mais sabedoria e esperança.

Segundo Skinner (2003, p. 402): “Educação é o estabelecimento de comportamentos que sejam vantajosos para o indivíduo e para os outros em um tempo futuro.”

Essa concepção teórica demonstra a singularidade na adoção de práticas que repassem conhecimentos, e possibilitem aos colaboradores internalizarem dentro de si o desejo de desenvolverem suas capacidades com originalidade, profissionalismo e atratividade, gerando elevação nos cargos com a existência da progressão de carreira, e entusiasmando os demais a seguirem o mesmo caminho com subjetividade.

Por meio da educação e da psicologia, conseguimos realizar os ideais da Gestão de Qualidade e Gestão de Pessoas, abordadas dentro do conceito próprio dos Recursos Humanos, e nos levando a respostas produtoras, através de alternativas como o PERMA, que engloba os pensamentos da psicologia positiva, na intencionalidade de agregar mudanças atitudinais nas pessoas que estão nas repartições empresariais (VIVENDO, 2021).

O PERMA é um agrupamento linear que configura um modelo de aplicabilidade social, ocasionando impressões benéficas ao âmbito dos serviços, para retificar as linhas dos processos organizacionais, e consiste em 5 dimensões desenvolvidas pelo Especialista Martin Seligman, e são classificadas na seguinte ordem (VIVENDO, 2021):

- 1º - Emoções positivas
- 2º - Engajamento
- 3º - Relacionamentos positivos
- 4º - Significado/Propósito
- 5º - Realizações

Todos esses caminhos pertinentes, tem suas adequações e momentos a serem colocados em operações funcionais, que trazem para seus funcionários

realizações plenas, tanto em sua vida pessoal, quanto em seus cumprimentos de trabalho, motivando aos mesmos a continuarem firmes e confiantes de que estão sendo uteis para o crescimento exponencial de sua seção, e essa vertente se confirma na imagem que iremos vê-la abaixo.

Figura 1- Modelo PERMA



Fonte: Vivendo (2021)

Os tracejos que serão habituados e construídos por intermédio da ideia central, irão ser consolidados cada vez mais em que haver estímulos, capazes de fomentar a extensão das competências a serem angariadas, e isso se converterá em um espaço funcional, tendo a alternativa dialógica da Gestão de Pessoas para encaminhar os servidores até ao mais alto escalão de gerenciamento dos negócios, mas, propiciando uma uniformidade entre todos.

A aprendizagem sobre nós mesmos, nos revela diversas fontes de conhecimentos pessoais que nos garantem autonomias exclusivas, e acumulam sentidos experienciais relevantes, para serem levados aos seus servidores, desse modo, todos passarão não apenas a conhecer a si próprio, contudo, também conhecerão aos seus colegas, suas vivências, prováveis atitudes, planos, ideias e pensamentos, isso automaticamente consumará que se crie uma comunidade viável, ao invés do convencionalismo ultrapassado dos estabelecimentos tradicionais.

## 2.2 – AS COMPETÊNCIAS FUNCIONAIS

Dentro de todos os agrupamentos de companhias, se mostra evidente, a necessidade da formação continuada, para o aprofundamento das competências e amplificação das habilidades particulares de cada indivíduo, moldando assim seus comportamentos e formalizando o treinamento, direcionando para o desejo de manter uma equipe unida, nos momentos das dificuldades que surgirem para que se busque sempre a resposta mais plausível para os problemas.

Figura 2 - Gestão de Pessoas



Fonte: EmbalagensM2B (2021)

Como mostrado na imagem acima, as técnicas de aprimoramento das firmas, com o preceito da Gestão de Pessoas, ocorrem de maneira central, onde se envolvem por momentos de capacitação e aquisição de raciocínios precisos, que logicamente irão ponderar pontos positivos para todos, com significatividade e alta relevância no mercado, pois terão empregados mais comprometidos e capazes de concretizar suas funções.

Para Perrenoud (1999): “Uma competência traduz-se na capacidade de agir eficazmente perante um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem se limitar a eles”. Desse modo, a atribuição está na diligência em si, e na afirmação já que as atuações humanas são basificadas em cima de apreciações distintas que determinam sua qualidade final.

Sendo assim, a competência surge como algo subsequente, que primeiramente passa pelas habilidades cognitivas particulares, viabilizando a compreensão acerca de variadas situações, requerendo atenção integral aos procedimentos e planejamentos expedidos interiormente, no contexto atual da entidade.

A execução de treinamentos apropriados para cada área, permite que isso surja de modo espontâneo nos colaboradores, e mantenha tudo em ordem, como: os projetos estipulados e concretizados, o recinto das laborações movimentando-se em conformidade com os demais, e o reforço positivo causando a sensação de bem estar e de deveres cumpridos com eficiência.

O reforço positivo irá facilitar e potencializar os pontos fortes que cada pessoa tem, mostrando que as mesmas são preparadas e possuem características muito essenciais para o seu ambiente de trabalho, dessa forma, a produtividade aumentará, pois todos sentirão a parte racional e a emotiva em concessão, de maneira equilibrada, onde uma sustentará a outra.

Uma das classificações mais importantes, que estará muito presente, será a resiliência nas situações-problema que surgirão eventualmente, fazendo com que a direção seja mais adaptativa as mais diversas atribuições, e isso permitirá o surgimento do autocontrole e dinamismo, na busca constante pela maneira mais assertiva de lidar com esses itens, e contornar para um caminho mais favorável e incrementador de desempenhos proveitosos.

As trajetórias de intervenção precisam sempre estar voltadas, para a busca de melhorias nas ligações coletivas, priorizando sempre o contentamento de todo o corpo diretivo-institucional, para que, por interferência das normas integrativas, todos possam exprimir da melhor maneira possível suas virtudes e encorajamentos multifuncionais, dispostas a oportunizar ganhos no que se refere a prosperidade e aptidões que possam leva-los para a aquisição de uma nova visão sobre o cenário global, com interatividade e aprendizagens expressivas.



### 2.3 – A PSICOLOGIA POSITIVA E SEU IMPACTO NAS ORGANIZAÇÕES

Através da psicologia positiva, torna-se provável atingir grandes resultados, no que se refere as questões de bem-estar dos colaboradores de uma estipulada companhia, pois, ela foca na abrangência de casos complexos que estejam em busca de resoluções, que ratifiquem aprendizagem dos conceitos pré-estabelecidos por cada área singular, institucionalizando comportamentos mais saudáveis e preventivos (VOITTO, 2020).

Portanto, o fortalecimento da autoestima e das realizações humanas, surgem a partir de sentidos gerados pela consciência, bons relacionamentos, e maximização de elementos que intensifiquem as sensações proveitosamente concretas de mudanças das perspectivas futuras, e viabilize um melhor desempenho nas atividades do cotidiano.

Assim sendo, é factível amplificarmos nossa compreensão, para que possamos assimilar os impactos provocados por essa ramificação teórica, na vida das pessoas que constituem um certo agrupamento social, e que serão beneficiadas com a obtenção de inteligência emocional, controle do estresse diário e flexibilidade cognitiva, ocasionando em profissionais com capacidade intelectual mais aguçada, concentração, autoconhecimento e felicidade real.

Por conseguinte, a fim de que isso seja alcançável, é preciso retreinar o nosso cérebro, para capitalizarmos a ação positiva, e assim fazer com que as pessoas se tornem mais satisfeitas com suas vidas e atribuições pertencentes a mesma, no campo das corporações, isso está intrinsecamente interligado com a capacidade que os gestores têm em impulsionar suas seções, para que haja comprometimento diverso, entre todos, tornando os mesmos mais úteis e dinâmicos em seu ambiente de trabalho.

A aplicação dessas estratégias funciona como um catalisador de resultados efetivos, dentro das instituições, favorecendo a construção de equipes coesas, engajadas e produtivas, e buscando fazer com que as mesmas, possam correr atrás dos seus sentidos próprios, que trazem das vivências experienciais e subjetivas,

motivando o aprimoramento colaborativo de maneira interna, e assegurando um local de oportunidades, incentivos e desenvolvimento.

Adicionalmente, conforme a pesquisa elaborada pela International Stress Management Association (ISMA-BR), aproximadamente 30% da população apresentam casos de Síndrome de Burnout no Brasil, nos mostrando que toda a sistematização que é fornecida como mecanismo de trabalho em nosso país, apresentam graves erros nas intenções de civilizar aos colaboradores de serviços, seja dos mais diferentes âmbitos possíveis, é preciso que estejamos atentos as necessidades, não apenas do viés lucrativo do mercado, mas, também a priorização de dispositivos que busquem aumentar a motivação dos empregados, sem deixá-los exacerbadamente esgotados fisicamente e mentalmente (TERRA, 2019).

Isso permite observarmos cada vez mais, a importância de despertar as alternativas positivistas de um modo habitual, no cotidiano dos estabelecimentos de ocupação, em prol de um novo tempo dentro dos departamentos, aonde o lado do ser humano seja visto com mais relevância, e as reivindicações para melhorias em relação as leis trabalhistas possam ser reformuladas e atualizadas para o tempo contemporâneo em que vivemos.

Com as condutas da psicologia positiva, o espaço de ativações laborais, deixaria de ser um fardo, passando a contemplar a incitação do surgimento das virtudes humanas como, amor, sabedoria, justiça e temperança, de maneira que isso também pudesse atuar preventivamente em contraponto a todas as doenças psicopatológicas que existem classificadas atualmente, concedendo a capacidade de manter em equilíbrio problemas do passado, do presente e do futuro (A MENTE É MARAVILHOSA, 2021).

Desta maneira, essa proposição nos salienta que a felicidade autêntica depende de uma composição particular, à vista disso, ela surge mediante a intencionalidade de estarmos correndo atrás dos nossos anseios, e nos mantendo ativos perante as dificuldades que poderão vir a surgir, corporativamente, a unificação em favor dos mesmos ideais e vantagens, facilitará a ascensão do negócio, mantendo assim um ótimo clima organizacional conquistado com êxito e

persistência, isso de fato mobilizará a todos os envolvidos e irá assegurar consequentemente o sucesso almejado por todos que compõem a instituição (STARTSE, 2021).

Como afirma Chiavenato (1998, p. 23): “Uma organização é um sistema de atividade conscientemente coordenadas de duas ou mais pessoas, a fim de alcançar objetivos específicos”. Isso deixa bem claro, que as conexões humanas são de sumo interesse dentro das corporações ativas, que comparece nas mesmas, por interferência das grandes dimensões variáveis que existem dentro dos setores, esclarecendo que apenas o comprometimento simultâneo entre todos que estejam presentes em suas funções, será capaz de superar os obstáculos presentes na entidade, e assim buscar os recursos necessariamente cabíveis para deliberar essas ações pertinentes.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo de artigo científico, se fez pelo método de buscas e pesquisas diárias, pautadas na integridade do autor, e nos conhecimentos abordados através da temática positivista, que na concepção do mesmo é de suma importância, no surgimento das novas ideias contemporâneas, a presença de teorias que estudem o inverso do convencionalismo, ou seja, do que a maioria dos outros métodos estão a estudar.

A busca por alternativas eficazes e que proporcionem animosidade com significatividade, faz com que estejamos em cotidiana ativação, para analisarmos qual melhor caminho a ser seguido e incorporado dentro do setor empresarial, e temos muitos conceitos como: a psicologia social, a organizacional, a psicanálise, dentre outros, porém, a possibilidade de garantirmos aprendizagem continuada sem afetar negativamente a saúde mental dos participantes torna-se uma prerrogativa importante a ser questionada, e nessa turbulência, surge a psicologia positiva, que vem garantindo assertividade e resiliência no processo de ensino-aprendizagem em diversas instituições.

Conclui-se que, a acepção de condutas psicoeducativas possam garantir uma melhor corporeidade relacional de todos os empregados, e dos gestores efetivos da empresa, assim como, alavancar a produção e serviços ofertados pela mesma, propiciando mudanças atitudinais de alta relevância, e estabelecendo o cumprimento de direitos e deveres que devem ser levados em consideração no ambiente de trabalho, isso despertará a todos para um novo tempo a ser vivenciado no ambiente de negócios, como a prosperidade e satisfação pessoal e grupal cotidiana.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, S. **O que é a Ciência da Felicidade? E por que é importante (também) para as empresas?** 2021. Disponível em: <https://www.startse.com/artigos/o-que-e-ciencia-da-felicidade/> acessado em: 14 jan. 2024.

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Sofrimento psíquico no ambiente de trabalho: pesquisadoras apontam situação epidêmica na Saúde Mental no Brasil**, 2023. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/3001-sofrimento-psiquico-no-ambiente-de-trabalho-pesquisadoras-apontam-situacao-epidemica-na-saude-mental-no-brasil> acessado em: 01 jan. 2024.

EMBALAGENSM2B. **Conheça os pilares da gestão de pessoas e como aplicar em sua empresa**, 2021. Disponível em: <https://embalagensm2b.com.br/conheca-os-pilares-da-gestao-de-pessoas-e-como-aplicar-em-sua-empresa/> acessado em: 02 jan. 2024.

PERRENOUD, P. **Construir as Competências Desde a Escola**. 1ª ed. Porto Alegre: Penso, 1999.

SABATER, V. **Martin Seligman e a psicologia positiva**. A mente é maravilhosa, 2021. Disponível em: <https://amenteemaravilhosa.com.br/martin-seligman-psicologia-positiva/> acessado em: 13 jan. 2024.

SKINNER, B.F. **Ciência e Comportamento Humano**. 11ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SOUZA, P. **Entenda o que é a psicologia positiva e quais são os seus benefícios para a sua saúde mental**. Voitto, 2020. Disponível em: <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/o-que-psicologia-e-positiva> acessado em: 14 jan. 2024.



TERRA. **Bem-estar agora é indicador-chave de desempenho dentro do ambiente corporativo**, 2019. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/bem-estar-agora-e-indicador-chave-de-desempenho-dentro-do-ambiente-corporativo,d1d81ebb1ff5f36f76d7365ee44fc03308di9pgj.html> acessado em: 14 jan. 2024

VIVENDO. **Você já ouviu falar do modelo PERMA?** 2021. Disponível em: <https://vivendo.com.br/2021/02/03/voce-ja-ouviu-falar-do-modelo-perma/> acessado em: 02 jan. 2024.